ATA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, PARA TRATAR DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRI MEIRO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E QUINZE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, NA GESTÃO DO SENHOR SECRETÁRIO RODRIGO DE HOLANDA MENEZES JUCÁ.

Às dez horas e trinta minutos do dia dezesseis de junho de dois mil e quinze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e quinze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor vereador **ANTÔNIO ADBERTO RESENDE VERAS,** à qual compareceram os seguintes vereadores: **Adelino Dias de Sousa Neto, Alexandre Moreira dos santos, Gabriel Mota e Silva, José Flávio de Matos, Júlio Cézar Medeiros Lima, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian Dos Reis Melo, Renato Andrade Queiroz e Sandro Cavalcante França.** Em ato continuo o Senhor **Presidente** cumprimentou todos os presentes, solicitou aos vereadores que tomassem assento para iniciar a audiência de prestação de contas e convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o senhor Secretário Municipal de Saúde **Rodrigo Holanda Menezes Jucá** e o senhor **Ricardo Herculano Bulhões de Mattos –** Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Secretário **Rodrigo Jucá** cumprimentou todos os presentes**.** Conforme legislação vigente e, através de slides, apresentou o Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2015, da Secretaria Municipal da Saúde. Iniciou a apresentação falando que a prestação de contas é muito importante por evidenciar as atividades e os avanços que aconteceram, além de evidenciar as dificuldades que passam na Secretaria de Saúde. Aproveitou para pedir o apoio dos Vereadores para que possam contribuir com a Prefeitura para que ela possa melhorar as condições da saúde no Município de Boa Vista. Falou que a apresentação estava organizada pelos setores da Secretaria e de início começou explanando sobre o Fundo Municipal de Saúde, que é composto de quatro gerências, quais sejam: de análise e controle de contas, de compras, de execução orçamentaria e gerência de liquidação de despesas. Em seguida apresentou um quadro de processos, contratos, auditorias e renegociação de dívidas do 1º quadrimestre de 2015, o mapa orçamentário financeiro da Secretaria por bloco, como no caso o administrativo que é composto por recurso próprio, o quadro de receitas e despesas do Sistema Único de Saúde (SUS) executado no primeiro quadrimestre de 2015, e a execução financeira de receitas e despesas de convênios

executados. Falou que a saúde municipal é gerenciada por blocos e as verbas que são repassadas do SUS, são fatiadas e têm o seu destino específico para ser investido, por isso tem que se ter um critério muito grande com aquilo que se pode executar. Em seguida apresentou slides a respeito da Superintendência de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – SGTES, seus objetivos, as metas supridas, as previsões para o segundo quadrimestre, o acompanhamento dos trabalhos da mesa de negociação do SUS, a gestão administrativa, gestão da atenção básica hospitalar e ambulatorial, e a gestão da vigilância em saúde. Existe um pouco mais de quinze milhões sendo executados no primeiro quadrimestre na assistência hospitalar e ambulatorial; quanto aos recursos da farmácia popular, se tudo correr bem deve ser cadastrada uma nova unidade dessa farmácia popular junto ao Governo Federal. Explanou também sobre as metas do Conselho Municipal de Saúde. Disse que no último mês foi feita uma renovação de convênios de estágio para os acadêmicos dos cursos superiores em saúde, ampliando a contratação de residentes no curso de medicina. Quanto à ouvidoria do SUS, frisou que existem urnas de coletas, ouvidoria itinerante, telefones para que as reclamações sejam feitas com maior facilidade, como também existe o local das reclamações presenciais para aquelas pessoas que querem fazer alguma reclamação, denúncia, solicitar serviço ou até mesmo fazer alerta de alguma situação. Em seguida apresentou dados da composição da Superintendência de Atenção Especializada – SAE que é composta pelo Hospital Santo Antônio e por quatro unidades especializadas. Falou que diminuíram as consultas e acredita que isso não é bom, pois assim como a população cresce os atendimentos têm que aumentarem também. Quanto ao Centro de Referência e Especialidade Médicas – CREM, disse que é onde a Prefeitura faz a média complexidade e que o mesmo está passando por uma reformulação para melhorar entre o que o CREM faz e aquilo que é demandado pela atenção básica. Explicou que existe uma emenda parlamentar que garante recursos para a construção de um novo CREM que é uma das grandes necessidades da rede municipal. Salientou que houve uma queda no atendimento deste Centro de Referência, principalmente no que tange à questão dos exames laboratoriais, e que essa também é uma grande deficiência daquela unidade, uma vez que houve muita reclamação por parte da população, então este é um foco prioritário de seu trabalho, definir qual é o modelo de atenção laboratorial mais eficiente em termos de atendimento à população e em termos de custo para que se possa implementar na rede municipal de saúde. Sobre o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO frisou que funciona no mesmo local que o Centro de Referência e Especialidades Médicas, onde está sendo cadastrada também uma Unidade de Saúde, que fica no posto de saúde do bairro Mecejana, que por sinal encontra-se numa situação de improviso, funcionando em condições precárias, então o objetivo é fazer com que aquele posto fique bem estruturado. Quanto ao SAMU, apresentou dados do quantitativo de chamadas e saídas das viaturas no primeiro quadrimestre de dois mil e quinze e que está sendo aberto um processo para aquisição de duas motos para reforçar o atendimento, bem como irão receber mais uma ambulância para fortalecer o atendimento do SAMU, sendo que esta ambulância foi repassada do Governo Federal para o Governo do Estado, uma vez que o município não tem condição de custear esta unidade a mais, ou seja, não está em seu planejamento, mas como a cidade está crescendo muito foi solicitado para que ela fique aqui em Boa Vista para que seja iniciada a sua utilização o mais rápido possível. Destacou que no SAMU é

operacionalizada a prestação do socorro através de uma central que é regulada em todo o Estado de Roraima; foi apresentada também a quantidade de atendimentos que o SAMU fez no primeiro quadrimestre de dois mil e quinze, que foi de quatro mil e quarenta e seis atendimentos, sendo que um terço desses atendimentos é de acidentes de trânsito e, por esse motivo, está sendo feito um fortalecimento num projeto que se chama vida no trânsito que é do Governo Federal através do Ministério da Saúde, ou seja, eles custeiam ações para a geração de estatística de informação para que se possa saber exatamente o que está acontecendo em relação ao trânsito e propor as medidas corretivas para isso. Com relação ao Centro de Atenção Psicossocial CAPS II, que funciona no centro da cidade, falou que também existe recurso de emenda parlamentar assegurado para a construção de um espaço próprio e que ainda está em fase de elaboração de projeto. Como não existe o CAPS infantil em Boa Vista, esta unidade destinou o dia de quarta feira para fazer o atendimento público infantil, onde já houve um aumento no atendimento de quase quinze por cento em relação à quantidade de atendimento no ano passado. Em seguida mostrou o relatório de exames realizados na rede laboratorial, que na atenção básica foram noventa e oito mil, e no hospital Santo Antônio foram realizados cento e trinta mil e oitocentos exames. Disse que há muita reclamação com relação a esses exames de que não se consegue fazer o exame ou que demora muito para sair o resultado, mesmo assim foi possível fazer mais exames do que foi feito no ano passado no mesmo período. A respeito do Tratamento Fora de Domicílio – TFD, disse que algumas vezes existem reclamações como o atraso no pagamento de diárias. Nessa área já foram feitas algumas alterações para que os processos sejam mais rápidos para que esses pagamentos possam ser feitos no momento adequado, porque o ideal seria pagar essas pessoas que precisam fazer esse tipo de tratamento fora do Estado, antes de o paciente viajar. Por especialidade a parte de ortopedia e oncologia são os serviços mais demandados pelo TFD. Relatou que com relação ao Hospital da Criança existem cento e oito leitos e que o mesmo irá passar em breve por uma reforma para ampliação da emergência e da UTI. Houve neste primeiro quadrimestre o total de vinte e quatro mil e oitenta e seis atendimentos, um número setenta e oito por cento maior que no ano passado. A parte de ortopedia é a maior demanda daquele Hospital, além dela existem as outras especialidades mais procuradas que são otorrino, oftalmo, neuropediatra, pediatra, dermatologista, endocrinologista, bucomaxilo, pneumologista, cirurgião, cirurgião dentista, cirurgião geral, cardiologista, urologista e hematologista. Oitenta por cento das consultas feitas naquele Hospital são originadas de Boa Vista; que existe uma questão a ser resolvida com relação ao agendamento de consulta hoje no Hospital, porque cerca de quarenta por cento das consultas agendadas não são atendidas, isso porque o paciente não vai para a consulta, então esse é um problema muito grande, porque o tempo em que o médico espera para atender esse paciente que falta, poderia estar atendendo outro paciente. Com relação à Superintendência de Atenção Básica – SAB, que são os postos de saúde que agora se chama Unidade Básica de Saúde, foram apresentados slides da proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre, porém essa proporção não é a meta, mas está no caminho certo para que atinja o padrão; também a proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consulta de pré-natal, proporção de parto normal, e exames fitopatológicos. Em seguida apresentou dados da coordenação do Programa Estratégia Saúde na Família – ESF quanto ao número de idosos diabéticos e hipertensos capitados,

número de crianças suplementadas com vitamina A no primeiro quadrimestre, coordenação de atenção integral a saúde da criança e triagem neonatal, percentual da coordenação de saúde bucal e, relatou que devido ao novo Plano de Cargos Carreiras e Remuneração – PCCR, que mudou a carga horária dos dentistas da secretaria, a Secretaria de Municipal de Saúde deixou de receber do Ministério da Saúde o repasse referente ao apoio à saúde bucal e por isso terá que ver com o Ministério como fazer para regularizar esta situação, porque está causando um prejuízo financeiro para a Secretaria, uma vez que a mudança no PCCR influenciou neste repasse e, o Programa Estratégia na Família preceitua que todos os servidores que compõem a equipe devem trabalhar quarenta horas e a partir do momento em que o dentista passou a ser vinte horas, o Ministério da Saúde não reconhece mais este dentista como da equipe saúde na família, então quem está bancando este custo todo é a Prefeitura. Falou que existe uma Coordenação de Controle do Tabagismo e que existem cento e vinte usuários sendo atendidos e tratados por essa coordenação com um trabalho em grupo. Informou às pessoas que precisam desse atendimento, que elas podem participar destas sessões em grupo, porque além de atender o combate ao tabagismo, também atende aos idosos e gestantes. Superintendência de Vigilância em Saúde – SVS que é o pessoal da dengue; outra questão que a Secretaria recebe muitas reclamações é quanto aos animais de rua. Disse que quando questionado sobre não recolherem esses animais de rua, que por não terem dono, são recolhidos e sacrificados, disse que isso não pode mais e que inclusive é proibido por Lei. Teve uma informação de que a imensa maioria dos animais que ficam andando pelas ruas e causando acidentes, eles têm dono e o que é necessário é que esses donos sejam responsabilizados por esses animais. Esclareceu que está sendo estudada a forma de se fazer isso. Uma ideia é criar alguma forma de identificação dos animais, porque eles podem ser coletados, mas não para depois sacrificá-los, ou seja, eles têm que ser tratados, vacinados, castrados e doados, mas essa doação tem que ser feita com algum tipo de identificação para que se um dia ele for pego na rua novamente, já saberem quem responsabilizar por ele estar na rua. Em seguida apresentou os trabalhos da coordenação de controle de doenças transmitidas por vetores, como visitas domiciliares para a eliminação de criadores do mosquito aedes aegypti, que no total foram cento e trinta mil e seiscentos domicílios visitados. Falou que hoje em dia a estratégia e o investimento da Prefeitura para os agentes de endemias é a coleta manual porque é uma forma mais eficiente de se eliminar criadouros dos mosquitos. Foi estabelecido um cronograma, combinado com a coordenação de vigilância e saúde do Governo do Estado, cuja atividade é executada em parceria. Dos casos confirmados de dengue por bairro em Boa Vista, houve um aumento considerável no bairro Senador Hélio Campos, que foi de três para oito casos confirmados, apesar de que se foram calculados na forma proporcional ainda é pouco, mas o objetivo é diminuir ainda mais e para isso estão sendo comprados novos fardamentos e novos equipamentos parar os agentes, além de aumentar o número de agentes no intuito de melhor conscientizar a população para que ela faça a sua parte nesse trabalho. Quanto à vigilância epidemiológica, foi feita uma comparação dos testes rápidos realizados de HIV, Sífilis, Hepatite C e Hepatite B do primeiro quadrimestre de dois mil e quatorze e no primeiro quadrimestre de dois mil e quinze houve um número bem maior de exames feitos neste ano, mas infelizmente, como no caso da sífilis houve um número bem maior de casos positivos. O conselho municipal de saúde tem cobrado bastante à Secretaria na questão das DSTs, por isso tem que ser

fortalecido este trabalho na forma de prevenção. Explanou sobre o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Região Centro-Norte – CEREST do Estado de Roraima, este centro apesar de ser uma unidade municipal, atua em âmbito regional que fica em Boa Vista e ela abrange todos os municípios, o que não deveria acontecer porque deveria existir uma no sul do Estado, e essa é uma exigência do Ministério da Saúde que trabalha estudando a prevenção e identificação, no estudo da questão da saúde do trabalhador. Em seguida falou sobre a Diretoria Executiva de Atenção à Saúde – DEAS, especificando que tudo o que diz respeito à questão logística, de infraestrutura, suprimento e de suporte quem faz é o DEAS, que tem um papel de gerenciar serviços de terceiros. Ela é responsável pela manutenção de veículos, manutenção de climatização, por manter higienizadas as unidades da área de saúde, e por suprir com o material de consumo e serviço logístico e manutenção nos equipamentos de saúde. Apresentou dados da Assessoria de Projetos e Engenharia – APE, como a reforma das unidades de saúde através de dois convênios dos quais estão previstos sete milhões e meio de reais para a reforma do Hospital Santo Antônio e para a reforma da urgência em UTI que é de aproximadamente três milhões de reais. Existem também as reformas das unidades básicas de saúde, mas que os recursos para essas reformas são muito pequenos e têm que ser divididos para todas elas. Disse que haverá uma ampliação nas vinte e três unidades para poder atender melhor a população e que já estão em obras as unidades dos bairros Caranã, Jardim Caranã, Alvorada, Jóquei Clube, Aracelis e Equatorial. Em seguida explanou sobre a Superintendência de Assistência Farmacêutica, Insumos e Equipamentos Estratégicos – SAF, que é uma mistura entre logística e atendimento, das unidades existentes. Disse que trinta e uma já contam com o controle de estoque informatizado e a respeito de processo de medicamentos, já está na fase final de licitação e, que isso irá resolver muitos problemas; que o material médico hospitalar é um processo que ainda está em cotação, pois estão procurando os melhores preços que atendam em menos tempo; que já vão abrir licitação para os insumos laboratoriais. Quanto aos odontológicos, estão em cotação de preço. Falou da dificuldade de se fazer um processo de cotação de preço de material médico hospitalar e que são mais de quatrocentos itens e é preciso se ter pelo menos três cotações válidas de quatrocentos itens. Apresentou um gráfico no qual estão os dados da quantidade de prescrições atendidas pela Superintendência de Assistência Farmacêutica – SAF. Após a apresentação de contas do primeiro quadrimestre de 2015 da Secretaria Municipal de Saúde, o Presidente abriu espaço para os Vereadores fazerem seus questionamentos ao Secretário. **Ricardo Matos –** Cumprimentou todos os presentes e pediu para esclarecer em relação ao Conselho, pois muitas pessoas não sabem como ele funciona. Explicou que é composto de vinte titulares dos quais cinquenta por cento é usuário, vinte e cinco por cento é de trabalhadores e vinte e cinco por cento de gestão. Quando ele assumiu a presidência tentou fazer um nivelamento para não ficar concentrado em associação de bairro, então o Conselho foi aberto para a diversidade sexual, negros, portadores de deficiência física e prestadores de serviço com ação direta em cima disso. Dentro do Conselho existem oftalmologistas, mastologistas, clínicos, farmacêuticos, e enfermeiros que compõem o quadro. Existe a comissão de gestão na qual é dada a paridade e também é analisado como controle social, porque o foco maior é que funcione realmente. Existe também uma comissão externa que funciona por eventos, por denúncia e por rotina. Disse que a presente prestação de contas foi apresentada ao conselho e a comissão

gestora analisou, deu parecer positivo e ontem o Pleno com dezoito conselheiros, de vinte, aprovaram por unanimidade. Vereadora **Mayara Ferreira –** Cumprimentou as autoridades, Vereadores e demais presentes e disse que apesar de ser curta e breve a apresentação foi bastante esclarecedora, inclusive tinha muitas indagações que já foram respondidas durante a explanação e por isso esta apresentação de prestação de contas é muito importante. Disse que recebe muito elogio por conta do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II, que os servidores daquele centro se dedicam muito aos seus pacientes. Questionou que com o novo espaço pro CAPS, terá uma área infantil junto a essa nova sede, e outro questionamento foi que quando em uma visita em um bairro foi questionado por um profissional de odontologia que o atendimento a uma pessoa com deficiência é muito dificultoso, principalmente para o atendimento odontológico, então sugeriu a capacitação ou a contratação de profissionais de odontologia para que possa fazer esse tipo de atendimento. **Ricardo Matos –** Agradeceu a sugestão e disse que em relação aos CAPS na nova sede que vai ser construída, se vai haver uma área infantil ou não isso vai depender da pactuação com o Governo do Estado, mas que o ideal é que fossem próximos um do outro, porque não se pode ter todos funcionando em uma mesma unidade porque o público é muito diferente. Vereador **Marcelo Batista-** Falou que sabe que o trabalho do Ricardo Matos é muito grande porque a saúde é muito importante e tem que ser levado a sério independente de questões políticas. Disse que foi procurado por pessoas do posto de saúde do bairro Asa Branca as quais relataram que faltam alguns equipamentos essenciais para triagem, inclusive falta balança para pesar e isso dificulta muito a avaliação nutricional das crianças. No bairro 31 de março existem reclamações também de que não estão tendo equipamento necessário e que algumas crianças estão sem acompanhamento. Em relação à nutrição, uma colega sua nutricionista relatou que em 2014 a Prefeitura publicou o protocolo de dispersão de fórmulas especiais para crianças com alergia alimentar; que ela tem feito isso, mas está sendo disperso somente um tipo de leite que é o mais caro e os casos de menor complexidade que precisam de fórmulas mais simples, não estão tendo, por isso tem que está usando o mais caro. Falou que em sua opinião um ponto que deveria ser revisto é a questão do horário dos postos de saúde e também do Hospital Geral de Roraima – HGR. Sugeriu também que a Prefeitura, através da Secretaria de Saúde, fizesse mais ações de prevenção à saúde, pois através da prevenção se baseia o custo de tratamento. **Rodrigo Jucá –** Falou que com relação ao que está faltando tem que realmente providenciar, como o caso da balança que é um problema hoje. Em relação ao leite, a Secretaria atende uma questão porque não são todas as intolerâncias alimentares, que a Prefeitura vai fazer o cuidado, por isso que foi feita uma portaria, acerca da demanda que chegava até a Secretaria; que as pessoas acabavam confundindo um pouco, porque existe a criança que realmente precisa daquele leite como sua única fonte de alimentação. Explicou que por mais que o CERNUTRI faça um pouco, ele ainda não faz a entrega de material, pois quem faz isso é um programa social de atendimento com o leite, porém acredita que este projeto de programa social já deve está para ser votado por esta Casa Legislativa. Com relação ao horário dos postos de saúde disse que é muito difícil de mexer, porque se for colocar em horário corrido terá que duplicar a equipe, mas com relação ao problema das dezoito horas, isso será resolvido em breve com o posto vinte e quatro horas; que não serão todos os postos, mas já começa a tirar um pouco da demanda do HGR e do Hospital da Criança.

Vereador **Gabriel Mota –** Parabenizou Rodrigo Jucá por aceitar fazer esta prestação de contas da saúde municipal; que isso é muito complicado e ele como presidente da Comissão de Saúde da Câmara tem visitado vários postos de saúde e sempre foi muito bem tratado; que sempre procura conversar tanto com os usuários quanto com o diretor para que possa ouvir os dois lados. Frisou que viu que nos postos de saúde realmente falta alguma coisa, mas observou também que depois que começou o Programa Mais Médicos melhorou muito, tanto é que em todos os postos que visitou tinha médicos. Alguns postos de saúde ainda faltam infraestrutura, mas como o Secretário já citou que estão previstas estas reformas acredita que o grande desafio tanto da Prefeitura quanto do Governo do Estado é em relação à demora no atendimento, pois apesar de ter médicos para atender, segundo os usuários, o maior problema que eles tinham, era que esses médicos não estavam lá. Pediu para que o Secretário Rodrigo Jucá conversasse com esses médicos que eram para estar lá atendendo e não estavam, pois ficou sabendo que muitas vezes eles estavam em seu consultório particular. **Rodrigo Jucá –** Falou que tanto o Governo quanto a Prefeitura na questão da saúde tem que agir de uma maneira muito articulada e graças Deus está tendo esse entendimento entre eles. Com relação ao HGR estão sendo tomadas algumas medidas importantes para desafogar esse atendimento da porta, criando mais um grau de classificação e montando um serviço de atendimento específico. Vereadora **Sueli Cardozo –** Cumprimentou todos os presentes e fez uma sugestão ao Secretário Rodrigo Jucá. Disse que na última assembleia dos trabalhadores que aconteceu aqui nesta Casa, foi sugerido por uma técnica de enfermagem, que a Secretaria pudesse lotar um técnico de enfermagem durante o horário de almoço no CERNUTRI, porque ela identificou que esse horário fica carente de um auxílio técnico apropriado para as mães que acompanham as crianças naquela unidade. Outra questão foi que, durante a gestão do Secretário Rodrigo Jucá, não ocorresse mais o repasse da patronal dos servidores municipais para o Pressem, que é o regime próprio destes servidores para a sua aposentadoria. Hoje há um parcelamento que foi autorizado pelo conselho de controle do Pressem, mas que coloca uma preocupação para os servidores, porque recentemente foi reduzido, com autorização da Câmara Municipal, o percentual de repasse da patronal que era de 22,5% para 15% e mesmo com essa redução de percentual não está ocorrendo com regularidade este repasse para o Pressem e por isso pediu para que na gestão do Secretário Rodrigo Jucá isso não ocorresse, para evitar parcelamento e também a negativa de certidão de regularidade previdenciária. Perguntou se com a implantação das trinta horas que foi colocado em Lei agora, se a partir de primeiro de junho pode ser vista essa implantação em todo o sistema municipal de saúde e queria saber se no posto de saúde no bairro Senador Hélio Campos as centrais de ar já estavam instaladas. **Rodrigo Jucá –** Disse que quanto a patronal do Pressem, que já está sendo regularizado, de que já pediu o parcelamento e que já foi aprovado, e o pagamento vai ser feito no mês de competência mesmo. Com relação ao posto no bairro Senador Hélio Campos, foi informado que foi instalado hoje mesmo, pois isso realmente era um problema porque aquela central foi doada pelo Ministério Público e que não era como as outras centrais, pois era uma central de teto, então não tinha como instalar esta central porque os tetos das unidades são de forro, então houve uma substituição e ela já está instalada. Com relação às trinta horas semanais quem tem a competência para isso é a Prefeita e acredita que em breve ela irá falar sobre esse assunto.

Vereadora **Sueli Cardozo –** Questionou o que está sendo feito para resolver o problema de que, quando um farmacêutico da unidade básica sai de férias a farmácia está ficando fechada e aqueles usuários têm que recorrer a outra unidade, pois não há substituição e a população está perdendo esse atendimento. **Rodrigo Jucá –** Disse que já existem três farmacêuticos temporários e estes irão fazer rodízio nas unidades básicas justamente para atender o gozo de férias dos farmacêuticos. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** Cumprimentou todos os presentes e parabenizou o Secretário pela sua prestação de contas em seguida disse que iria aproveitar a oportunidade para pedir o bom senso de um servidor da vigilância sanitária, pois havia levado uma demanda de alguns feirantes, pois apesar de os pequenos empresários pagarem para deixar tudo limpo, sempre por uma falta de atenção acabam esquecendo alguma coisa, este funcionário se propôs a buscar soluções dentro da realidade dos feirantes, por isso pediu a compreensão da vigilância sanitária dos postos ficais e sugeriu ao Secretário Rodrigo Jucá para que se encontre um paliativo dentro da Lei para ajudar tanto os feirantes como os empresários. **Rodrigo Jucá –** Falou que isso tem a ver com o que ele disse no começo a respeito de revisar a Legislação Sanitária Municipal, que hoje não contempla realmente a realidade e por isso precisa ser revista. Vereador **Mauricélio Fernandes –** Falou que esta prestação de contas é muito importante para a Câmara de Vereadores e para a sociedade, para que todos saibam os detalhes do que está sendo feito no âmbito da saúde municipal, uma vez que todos sabem das dificuldades desde o início da gestão; que o Ex-Secretário Marcelo Lopes fez um bom trabalho, junto com a dedicação de muitos funcionários da saúde. Vereador **Sandro Cavalcante –** Parabenizou o Secretário Rodrigo Jucá e toda a sua equipe de trabalho, e disse que a partir de relatos de seus amigos concluiu que a saúde municipal está melhorando. Questionou o porquê de algumas vezes faltarem medicamentos básicos, pois a pedido da Prefeita ele foi ao depósito e estava abarrotado de medicamentos; que ficou muito feliz por isso, mas mesmo assim às vezes ainda falta medicamento básico, por isso pediu que os diretores dessas unidades prestassem mais atenção para que não ocorra mais essa falta de medicamento dentro dos postos, pois isso prejudica o paciente que sai de casa de bicicleta ou de ônibus para pegar um simples remédio e quando chega ao posto não é atendido na sua necessidade. Outro fato citado pelo Vereador foi a respeito do pedido de um tuxaua da comunidade do Passarão que perguntou ao Secretário se tem a possibilidade de fazer um atendimento móvel que possa ir atender aquela região esporadicamente. **Rodrigo Jucá –** Disse que se não tem medicamento nos postos é porque ainda não foram entregues e não se pode colocar a culpa nos diretores destes postos; que tem que haver um compromisso com os postos de saúde para que não faltem esses medicamentos básicos. Existem medicamentos que a pessoa deseja receber, mas que não fazem parte do rol de medicamentos do município, e esta é uma outra questão que tem que ser tratada, pois o usuário pode chegar ao posto de saúde com uma receita e não ser atendido, porque talvez aquele medicamento não faça parte da relação municipal de medicamentos. Explicou que o sistema de monitoramento que está implantado agora existe por diversas razões, como, por exemplo, para não ter desvio e para que se possa fazer uma gestão adequada. Para isso tem que ter controle, além disso, existem muitas etapas para a entrega de um medicamento. Com relação às comunidades indígenas disse que o atendimento dessas comunidades é para ser feito pela Secretaria de Saúde Indígena - SESAI, e eventualmente pode ser feita alguma parceria com a mesma

para se fazer esse atendimento. Disse, ainda, que vai se reunir em breve com aquela secretaria para ver que tipo de suporte ou de ação pode ser feita com ela. Vereador **Renato Queiroz –** Cumprimentou todos os presentes, falou que no início do ano fez uma visita aos postos de saúde e também à Secretaria de Saúde junto com o Vereador Mauricélio e foi recepcionado pelo Ex-Secretário Marcelo Lopes; que foi apresentada para eles uma palestra relatando tudo o que estava acontecendo na Secretaria Municipal, então foi bastante esclarecedor para eles. Depois de visitar os trinta e dois postos de saúde da cidade, foi feito um relatório que ele mesmo entregou nas mãos do Secretário Rodrigo Jucá. Disse que aprendeu muito sobre as dificuldades que seria administrar a saúde municipal, apesar de que é feita para não ter corrupção, mas a burocracia por ser muito grande acaba atrapalhando quem quer trabalhar. Disse que no recesso irá fazer novamente uma visita aos postos de saúde para fazer uma comparação dos resultados, oportunidade em que será feito um novo relatório o qual entregará nas mãos do Secretário Rodrigo Jucá. **Rodrigo Jucá –** Disse que o primeiro relatório já está com a sua equipe que está trabalhando em cima de todas as informações que foram repassadas e, falou que é muito importante a visita dos Vereadores às unidades de saúde. Acrescentou que vai fazer o que é preciso para priorizar a saúde, pois essa é a prioridade do plano de governo da Prefeita. Para finalizar agradeceu ao convite para fazer esta prestação de contas, agradeceu também à tolerância que os Vereadores tiveram com o prazo que tinha para fazer a prestação e salientou que podem contar com ele para qualquer tipo de problema em relação à saúde municipal. **Presidente –** agradeceu, mais uma vez a todos os presentes e declarou encerrada a presente Audiência Pública de prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde. XXXXXXXXXXXXXXXX.

Antônio Adberto Resende Veras
Presidente